

Workshop sobre o Teatro do Oprimido com Bárbara Santos (Laboratório Madalena – Teatro das Oprimidas),

4 de Outubro (14-17 horas), Universidade do Minho (Campo de Couros)

Inscrições através do e-mail intimidade2018@gmail.com

Preço do workshop: 7.50 euros

Bárbara Santos é socióloga, atriz, diretora teatral, praticante e especialista do método do Teatro do Oprimido (TO). Trabalhou com Augusto Boal, criador do Teatro do Oprimido, por quase duas décadas, como coordenadora geral do Centro de Teatro do Oprimido, no Rio de Janeiro.

Bárbara vive na Alemanha desde 2009, onde é diretora artística de KURINGA – espaço para o Teatro do Oprimido em Berlim, de TOgether International Theatre Company – cooperação entre organizações de sete países europeus – e dos grupos *Madalena-Berlim* e *Anastácia-Berlim*.

Idealizadora e coordenadora do *Programa KURINGA de Qualificação em Teatro do Oprimido* (<http://www.kuringa.org/en/qualification.html>), que teve avaliação externa da Universidade de Bologna, Bárbara integra a ITI Alemanha (International Theatre Institute of UNESCO).

É responsável pela direção artística do FESTIVAL KURINGA que acontece anualmente desde 2015. <https://www.youtube.com/watch?v=wZUVO-cnRMQ>

Bárbara é uma das idealizadoras e se tornou a principal difusora do Laboratório Madalena – Teatro das Oprimidas, experiência estética que visa à investigação e a superação das opressões enfrentadas pelas mulheres. É fundadora da Rede Ma(g)dalena Internacional, composta por grupos feministas da América Latina, Europa, África e Ásia. https://www.youtube.com/watch?v=1h4ET93e4_k

No Brasil, colabora com o Centro de Teatro do Oprimido como editora da revista METAXIS e coordenadora pedagógica. Faz a supervisão artística do grupo Cor do Brasil e do Coletivo Madalena-Anastácia.

Bárbara Santos tem quase três décadas de experiência ininterrupta com o método, em mais de 40 países. É autora de “TEATRO DO OPRIMIDO, Raízes e Asas: uma teoria da práxis”, lançado em 2016, no Rio de Janeiro, pela Ibis Libris e em 2017, em Barcelona, pela Descontrol Editorial; e de “PERCURSOS ESTÉTICOS – abordagens originais sobre o Teatro do Oprimido”, lançado em 2018, em São Paulo, pela padê editorial. barbarasantos@kuringa.org